



Acesso aos cuidados de saúde no Chile: o impacto da Reforma

XXI Congreso de la Asociación de Análisis de
Sistemas de Salud – ALASS
Mèxico DF, Septiembre 2010

Dra. Ximena Riesco Cruzat
Superintendencia de Salud
Ministerio de Salud de Chile

Apresentação

- Breve descrição do sistema de saúde chileno
- Breve descrição de 2005 Reforma Sanitária em curso
- O Regime Geral de garantias explícitas em saúde
- Acesso e Equidade: O Impacto do GES
- Pesquisa
- Observações finais



Pesquisa

Acesso e Equidade: O Impacto do GES

Linha de base pré-reforma a situação 2003
versus 2006 a 18 meses após o início do
GES



Objectivos da Investigação

- I. Medir o impacto do GES
 1. Acesso: Evolução do acesso entre a linha de base pré-reforma 2003-2006, para 18 meses após o início do GES
 2. Igualdade de acesso: a evolução do diferencial de acesso entre os sectores público e privado, entre a linha de base pré-reforma 2003-2006

Objectivos da Investigação

II. Proposta metodológica

1. Utilização se como uma proxy para o acesso
2. Usando dados de alta hospitalar, a rotina, mas com todas as informações que você pode precisar de uma avaliação dos problemas (nada de novo, mas pelo menos no Chile não está sendo utilizado)
3. Mercado CIE 10

Metodologia

1. Identificação dos códigos CIE-10 para cada problema de saúde GES
2. Marcação dos códigos CIE-10 na base de dados de altas hospitalares
3. As estatísticas de frequência e taxas de utilização de cada problema de saúde GES
4. Seleção do traçador

Metodologia (2)

- Análise comparativa da utilização da linha de base entre a pré-reforma e em 2006 como o acesso proxy .

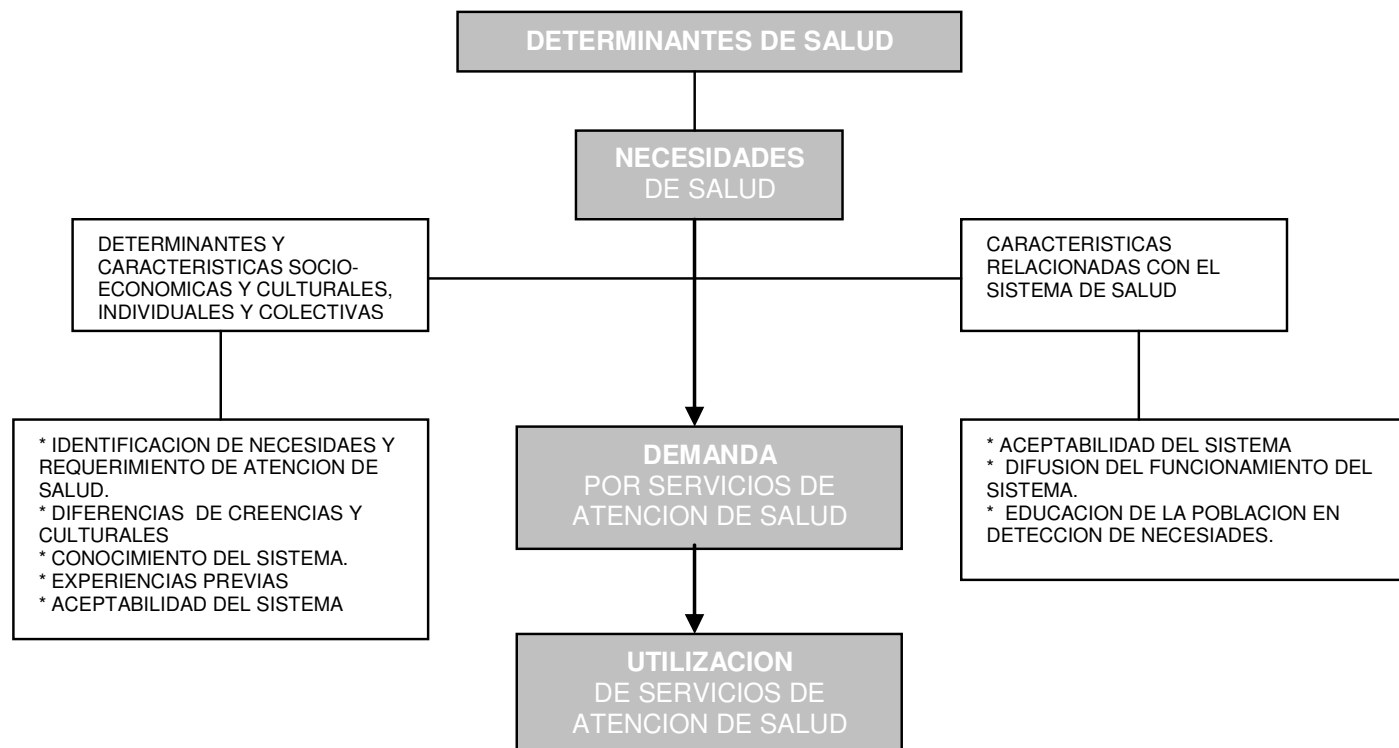
Eqüidade no Acesso :

- Calcular as taxas de uso para o setor privado como um proxy para acessar desejável
- Análise comparativa do uso é FONASA lacunas - entre base ISAPRE 2003 e 2006

Principais limitações

Utilização como uma proxy para o acesso

Determinantes a la Demanda por Servicios de atención de salud



Fuente: Departamento de Estudios y Desarrollo, Superintendencia de Salud.

Desenvolvimento da pesquisa

- Desenvolvimento da linha de base pré-reforma de 2003 para os 25 problemas de saúde implementadas GES 2005.
- Identificados e marcados os códigos associados com problemas de saúde GES, frequência de uso são calculados para 2006 .

Problemas de saúde GES ano 2005

GES 25 o primeiro Decreto

- 1 Insuficiencia Renal Crónica Terminal
- 2 Cardiopatías Congénitas Operables
- 3 Cáncer Cérvicouterino
- 4 Cuidados Paliativos Cáncer Terminal
- 5 Infarto Agudo del Miocardio (IAM)
- 6 Diabetes Mellitus Tipo 1
- 7 Diabetes Mellitus Tipo 2
- 8 Cáncer de Mama
- 9 Disrafias Espinales
- 10 Escoliosis, tratamiento quirúrgico en menores de 25 años
- 11 Cataratas
- 12 Artrosis de Cadera Severa que requiere Prótesis
- 13 Fisura Labiopalatina
- 14 Cánceres Infantiles
- 15 Esquizofrenia
- 16 Cáncer de Testículo
- 17 Linfoma del Adulto
- 18 VIH / SIDA
- 19 Infección Respiratoria Aguda (IRA) Infantil
- 20 Neumonía Comunitaria de Manejo Ambulatorio
- 21 Hipertensión Arterial
- 22 Epilepsia No Refractaria
- 23 Salud Oral
- 24 Prematurez
- 25 Trastorno de Conducción que requiere Marcapaso

Marcadores

- Marcadores: dos 25 problemas de saúde 14 são selecionadas segundo o critério para incluir qualquer intervenção em nível hospitalar, e com dados de boa qualidade disponíveis.
- O segundo grupo de conspiradores são os problemas de saúde nos oito anteriores, que tiveram algum tipo de cirurgia relacionados com a segurança.

Marcadores

- Doença cardíaca congênita Operacional
- O câncer de colo de útero
- Infarto agudo do miocárdio
- O câncer de mama
- Cataratas
- Artrose de quadril
- Escoliose
- Marcapasso



I. Resultados para o Acesso

Resultados (I)

alta hospitalar em todo o país

- As altas totais do país não aumentam entre 2003 e 2006, após ajuste para a população, 1.637.920 ano
- Altas associadas a problemas de saúde GES aumentam a sua quota no total das altas de 8,4% para 8,5%

Resultados (2)

Crescimento altas GES

- Crescimento (+) entre 2003-2006
 - Cancer cèrvico uterino (30%)
 - IAM (15%)
 - Càncer de mama (2%)
 - Escoliosis(98%)
 - Atrosia de cadera (15%)
 - Trastornos del ritmo con marcapaso (28%)
- Crescimento (-) entre 2003-2006
 - outras explicações

Resultados (3)

Crescimento alta GES com cirurgia

- Crescimento (+) entre 2003-2006
 - Cancer cèrvico uterino (33%)
 - IAM (46%)
 - Càncer de mama (17%)
 - Escoliosis (89%)
 - Atrosia de cadera
 - Trastornos del ritmo con marcapaso (20)
- Crescimento (-) entre 2003-2006
 - outras explicações

Resultados (4)

Altas do setor público

Fonasa 2003 - 2006

- Crescimento (+) entre 2003-2006
 - Câncer cèrvico uterino (50%) (x)
 - IAM (36%) (46)
 - Câncer de mama (20%) (17)
 - Escoliosis (98%) (99)
 - Atrosia de cadera (11.4%) (x)
 - Trastornos del ritmo con marcapaso (17.4%) (20)
- Crescimento (-) entre 2003-2006
 - outras explicações



II. Resultados para a Equidade

Metodologia

II. Equidade no acesso

- Cálculo das taxas de uso para o setor privado - como um proxy para acessar ISAPRE-desejáveis
- Análise da razoabilidade da utilização dos ISAPRE FONASA (lacuna)
- Análise comparativa do uso é FONASA lacunas - entre base ISAPRE 2003 e 2006

Resultados (I)

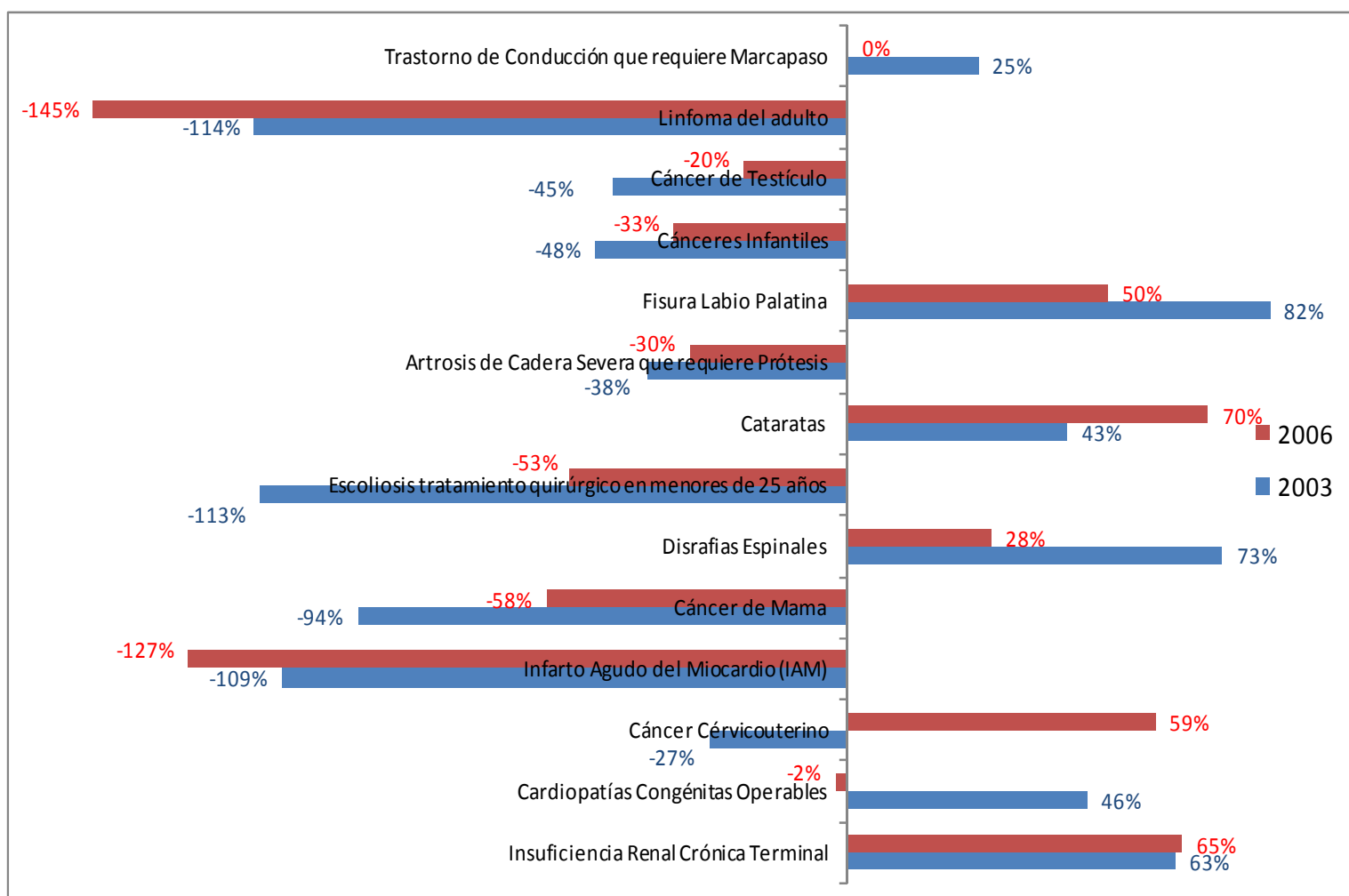
Tabela

Razon da cirurgia utilizando marcador FONASA e ISAPRE 2003 e 2006, por 10.000 beneficiários

Problemas de salud	Relación Fonasa/Isapres de cirugías 2003	Relación Fonasa/Isapres de cirugías 2006
Insuficiencia Renal Crónica Terminal	2,73	2,83
Cardiopatías Congénitas Operables	1,86	0,98
Cáncer Cérvicouterino	0,79	2,47
Infarto Agudo del Miocardio (IAM)	0,48	0,44
Cáncer de Mama	0,51	0,63
Disrafias Espinales	3,64	1,39
Escoliosis tratamiento quirúrgico en menores de 25 años	0,47	0,65
Cataratas	1,74	3,30
Artrosis de Cadera Severa que requiere Prótesis	0,72	0,77
Fisura Labio Palatina	5,42	2,01
Cánceres Infantiles	0,67	0,75
Cáncer de Testículo	0,69	0,83
Linfoma del adulto	0,47	0,41
Trastorno de Conducción que requiere Marcapaso	1,34	1,00

Resultados (2)

Gráfico N°1
Lacunas Cirurgicas GES 25 marcadoras
Fonasa - Isapres 2003 y 2006



Resultados (3)

Evoluir de una brecha (-) en 2003 a (+)

- Càncer cèrvico uterino (86%)
- Càncer de mama (63%)
- Escoliosis (60%)
- Artrosis de cadera (8%)
- Càncer de testículo (25%)

Inequidade na qualidade

- Crescimento (+) entre 2003-2006
 - No total do país – FONASA e Isapres foi de 46% em relação ao bypass e angioplastia
Enquanto isso,
 - No setor público, apenas 36% do crescimento para o mesmo período.

(GES garantia trombolisis)

Conclusões (I)

- Melhorìa en el acceso a la resoluciòn de algunos problemas de salud
- Buenas practicas
 - Mejora de los procesos y flujo dentro de la red integrada de atenciòn
 - Guìas clìnicas

Conclusões (2)

- Mejoría de \$, recursos humanos y equipamiento
 - Impacto indirecto de uso de la mejoría tecnológica y física
 - Impacto indirefcto : ejemplo mejor diagnòstico IAM

Conclusões (3)

- Desmedro de la atención de problemas de salud no GES directamente relacionados con problemas GES como el caso esófago – gástrico
- Desmedro de otros niveles de atención que omparten recursos como Traumatología

Conclusões (4)

- Inequidad y exclusión de la existencia de paquetes de problemas de salud priorizados
- Las GES están costeadas por problema de salud lo que permite comprarlas en el sector privado a través de la portabilidad del subsidio con la consecuente desfinanciamiento del sector público



Obrigado

